

A NECESSIDADE DE GARANTIR E PROMOVER A INCLUSÃO ESCOLAR AUTÊNTICA E DE QUALIDADE

RISSI, Bianca Mara Lecheta (PET Direito/UNIBRASIL)

O trabalho elegeu como tema analisar a inclusão escolar sob a ótica da necessidade de um equacionamento, ou seja, que seja aplicada de modo a garantir a educação de qualidade para todos, independentemente das peculiaridades que cada indivíduo detém. A inclusão escolar, diante da resistência de uns e persistência de outros, está acontecendo. Mas a questão que vem à tona é: a inclusão está ocorrendo de maneira adequada? Diante disso cumpre observar que a inclusão é um princípio ético-político que se mostra como um desafio e implica em inovações. Visto que coloca em questão a reflexão sobre nossas próprias crenças e práticas, assim como a forma que o direito à educação é concretizado. Nessa linha verifica-se que não se deve somente atender às exigências legais, pois apenas receber o aluno com deficiência na sala de aula não é inclusão, ela deve ir para além disso, assegurando uma educação com condições de permanência e desenvolvimento do conhecimento. Nessa linha, é necessário observar que a inclusão escolar deve ocorrer de forma responsável, ou seja, não deve ser aplicada substancialmente, e sim de forma que seja uma educação de qualidade para todos. Para tanto serão expostos, de forma genérica e não exaustiva, diferentes instrumentos para fornecer a educação de qualidade para todos os alunos, levando em consideração suas potencialidades e dificuldades. É, em certa medida, a busca de um aristotélico meio-termo de ouro: entre dois extremos, um meio-termo que é a virtude. Desse modo, em essência, o presente estudo tem como escopo: fazer, de modo construtivo, que caminhemos em busca do ideal, da autêntica inclusão.

Palavras-chaves: inclusão; adequação; educação de qualidade.